

ANEXO 2 - PARECER N° 02001.000369/2017-94 COEND/IBAMA

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Tanque construído para operação do sistema de reaproveitamento de óleo sem bacia de contenção. Destaque para corrente instalada pela CGTEE que evidencia o lacre à sua operação.



Figura 2. Área de armazenamento temporário de resíduos. Foto 1 de set/16 e foto 2 de jan/17. Constata-se organização e destinação de tambores com resíduos classe I que encontravam-se dispostos fora da área apropriada. Identificação de 5 tambores fora da área adequada.



Figura 3. Registros efetuados no área denominada “Candiotão”, onde o Ibama identificou o acondicionamento indevido de resíduos classe I em vistorias anteriores. Evidencia-se que não foi encontrado novas ocorrências. Registra-se o armazenamento temporário de caixas de madeira usadas para acondicionamento de resíduos, que segundo informações fornecidas pelos funcionários, aguardavam manutenção para sua reutilização na planta industrial.

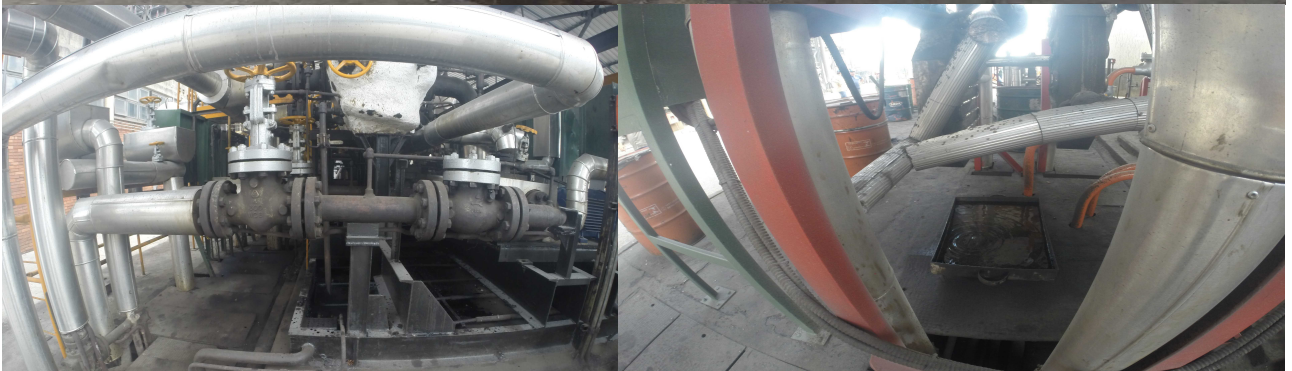


Figura 4. Evidências de limpeza, troca de equipamentos, construção de bacia de contenção e rotina de destinação de vazamentos de óleo no sistema de bombeamento de óleo da fase B. Foto 1 de set/16 e foto 2 de jan/17.

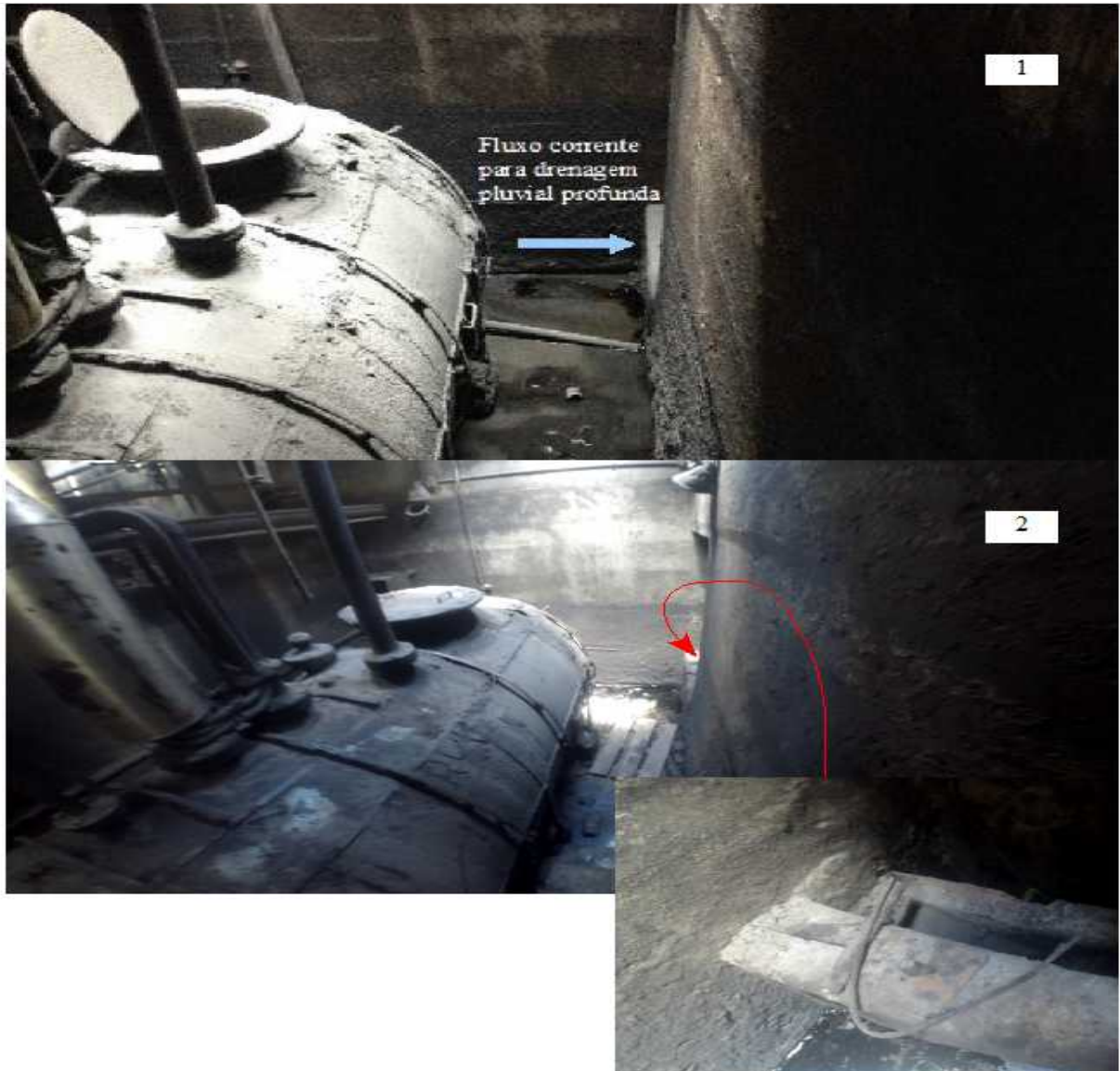


Figura 5. Construção de barreira para interrupção de fluxo de água contaminada proveniente da caixa de contenção que escoava para drenagem pluvial, nas instalações de tanque subterrâneo localizado próximo ao sistema de bombeamento da fase B. Foto 1 de set/16 e foto 2 de jan/17. Destaque para a barreira construída.



Figura 6. Construção bacias de contenção em instalações de uso e armazenamento de óleo nas áreas de operação das fases A e B.



Figura 7. Caixa separadora de Água e Óleo N° 08 que na vistoria anterior estava entupida de cinzas de forma que não permitia a identificação das divisórias que promovem a separação da água e óleo. Construção e manutenção adequada.



Figura 8. Evidências de troca de equipamentos, limpeza e construção de bacia de contenção e telhados em áreas de recebimento e transferência de óleo

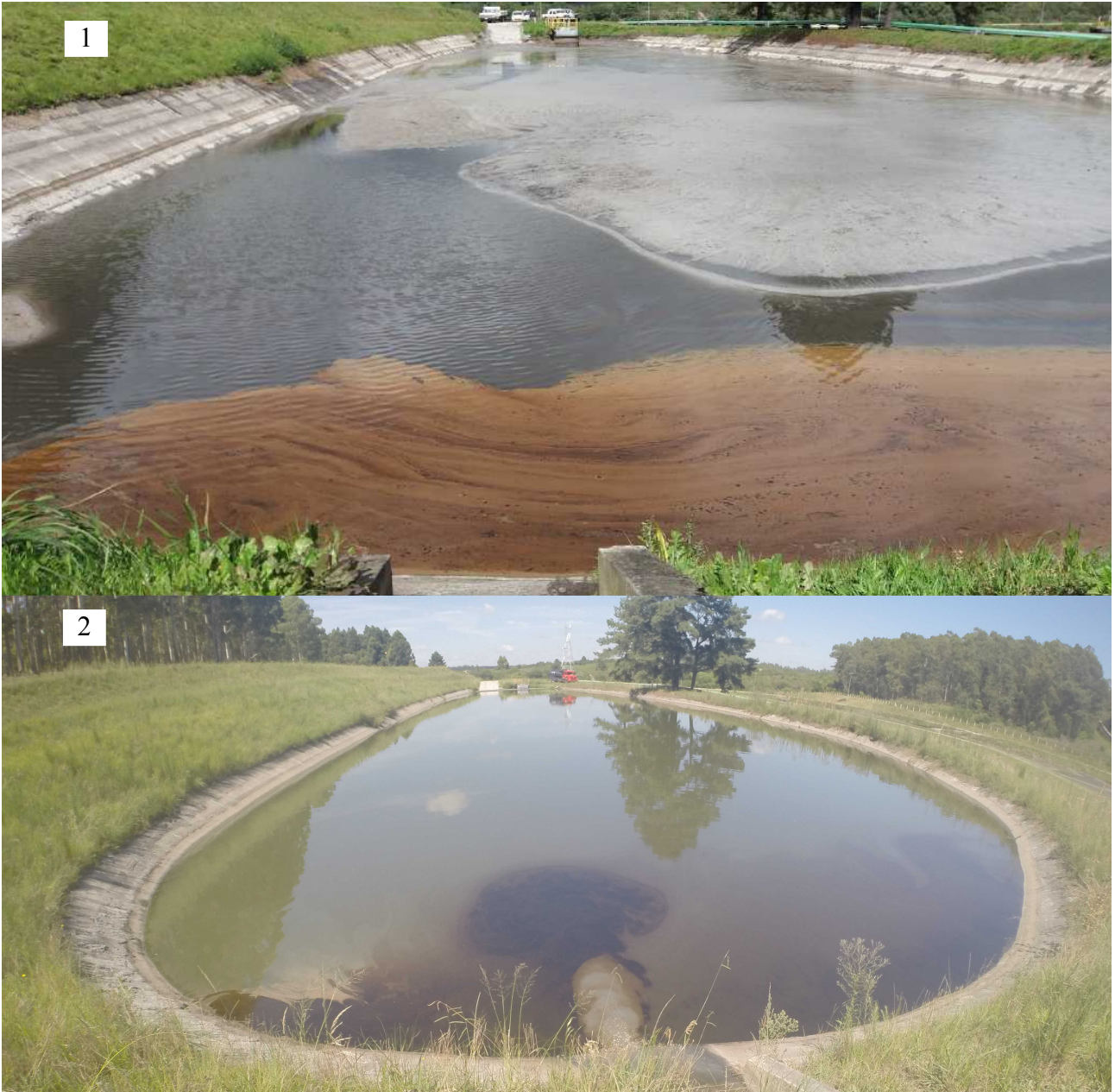


Figura 9. Registro de efluentes contaminados com óleo na bacia de emergência de sedimentação. A foto 1 foi tirada em set/16 e as fotos 2 e 3 em jan/17. Segundo informações coletadas na vistoria, trata-se de efluente gerado durante atividades de manutenção da fase C do complexo, que encontrava-se em andamento naquele momento.



Figura 10. Registro de efluentes contaminados com óleo em outra bacia de sedimentação. Destaque para contaminação dos sólidos sedimentados. Necessidade de análise prévia ao descarte dos sólidos sedimentados que encontram-se em bacias que apresentaram registros de contaminação.



Figura 11. Registro de efluentes contaminados com óleo na bacia de emergência de sedimentação. Registro da atividade de sucção deste material para posterior tratamento.



Figura 12. Registro de mantas absorventes instaladas nos pontos de saída das bacias de sedimentação.